

TURISMO E VALORIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL EM JAGUARÃO: UMA RELAÇÃO POSSÍVEL

FRANCIELE FRAGA PEREIRA¹; GIOVANA DE MATOS BANDEIRA²; ANA
PAULA NETO DE FARIA³, ANA PAULA POLIDORI ZECHLINSKI⁴

¹Universidade Federal de Pelotas – fran-fraga@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – gi_matosb@hotmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – apnfaria@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – anapaulapz@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

O presente estudo tem como tema questões relacionadas aos aspectos culturais, referentes à preservação do patrimônio histórico e cultural da cidade de Jaguarão - R.S. O objetivo do trabalho consiste em entender as possibilidades de incrementar a atividade turística, buscando reforçar a valorização do patrimônio da cidade, a partir do desenvolvimento da economia local.

Jaguarão, situada na fronteira sul do estado, teve sua fundação em 1832, devido sua posição estratégica, importante para o Brasil durante a Guerra do Paraguai. A cidade conta com acervo significativo de patrimônio histórico arquitetônico, além disso parte de sua área urbana foi tombada pelo IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional em 2011.

A proposta busca entender as necessidades da cidade de Jaguarão em relação ao suporte à atividade turística, bem como identificar as atividades com potencial para promover a interação dos turistas com os moradores e a cultura local. Para isso, o estudo utiliza ferramentas de SIG (Sistemas de Informação Geográfica), que possibilitam descrever e analisar a distribuição no espaço urbano de estabelecimentos públicos e privados de atendimento e suporte ao turista.

Este estudo, que está vinculado ao projeto de extensão “Planejamento urbano, inclusão social e patrimônio ambiental urbano”, pretende apoiar o planejamento urbano da cidade, com foco para as ações que visam o desenvolvimento econômico e turístico como uma das formas de valorização e preservação do patrimônio histórico e cultural da cidade. Segundo FUNARI e PELEGRINI (2009), a reabilitação dos centros históricos, através do aproveitamento da infraestrutura existente e do incremento da indústria turística, pode contribuir para o desenvolvimento econômico e social, além de potencializar a identidade coletiva dos povos e promover a preservação de seus bens culturais.

2. METODOLOGIA

A realização do trabalho inclui as seguintes etapas: fundamentação teórica; levantamento e organização dos dados referentes às atividades presentes nos lotes urbanos; classificação geral do uso do solo; delimitação da área de estudo; reclassificação específica dos usos do solo na área de estudo; análise e interpretação dos resultados. A fundamentação teórica está pautada por estudos que enfocam as relações entre o turismo e a preservação

patrimonial (FUNARI e PINSKY, 2001; BRANCO, s.d.), encontrando suporte também nas abordagens de morfologia e economia urbanas.

O levantamento das atividades presentes em cada lote, considerando toda a área urbana de Jaguarão, foi realizado no local, por alunos e professores da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Pelotas, em 2012 e 2013, sendo que em algumas áreas esses dados foram conferidos e atualizados no início do ano de 2014.

A etapa seguinte consiste na organização dos dados coletados em um SIG, tendo como suporte o software GVSIG. Os dados cadastrados referem-se às atividades específicas identificadas a campo, sendo necessário classificar novamente as informações segundo categorias adequadas aos objetivos do trabalho. Essas categorias referem-se aos tipos de atividades que podem estar associadas ao turismo na cidade.

O estudo de caso enfoca a área urbana delimitada pela poligonal de tombamento (figura 1), já que o trabalho busca identificar situações em que o turismo pode contribuir com a valorização do patrimônio histórico e cultural da cidade. A partir da formação do banco de dados referente a toda a cidade, selecionam-se os dados dos lotes que compõem a área de estudo para a construção de mapas temáticos, que possibilitam realizar análises espaciais e interpretar os resultados obtidos.

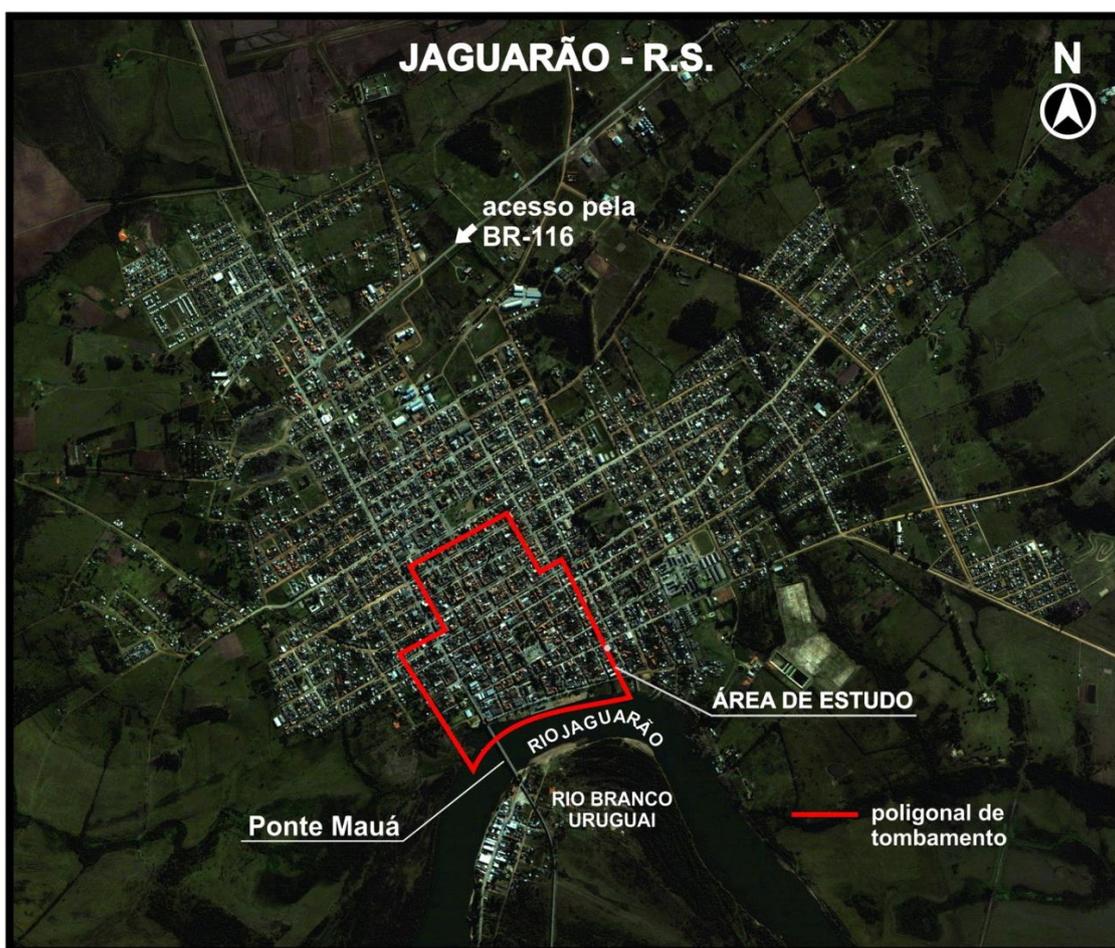


Figura 1 – Delimitação da Área de Estudo.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A etapa do levantamento a campo está concluída. Além de ser importante para a coleta de dados, essa etapa contribuiu para o reconhecimento da cidade e o contexto urbano no qual a área de estudo está inserida, sendo fundamental para o desenvolvimento do trabalho. Observa-se na cidade que a estrutura de atendimento ao turista caracteriza-se pela presença marcante da rede hoteleira e evidente carência nos demais seguimentos.

Neste momento, o trabalho encontra-se na fase de organização dos dados referentes às atividades presentes nos lotes urbanos e classificação do uso do solo. A categorização está sendo feita por tipos de uso, sendo eles: lazer, gastronomia, cultura e comércio típico. A definição das categorias ainda pode ser alterada conforme o desenvolvimento do estudo, pois à medida que esta etapa do trabalho avança pode surgir a necessidades de criar novas categorias para a classificação dos dados.

Espera-se que com o fim destas análises seja possível identificar o padrão espacial da presença de atividades relacionadas ao ramo turístico e cultural. Para, em seguida, investigar a possibilidade de incrementar a atividade turística, de modo a contribuir na valorização do patrimônio histórico e cultural de Jaguarão. O trabalho visa auxiliar no planejamento urbano da cidade, buscando alternativas para reforçar o desenvolvimento da economia local.

4. CONCLUSÕES

Ao fim desse estudo pretende-se compreender como o planejamento urbano pode contribuir para que se estabeleça uma relação positiva entre as atividades turísticas e culturais e a preservação do patrimônio arquitetônico e urbano. Os levantamentos de disposição das atividades nos lotes da cidade podem auxiliar para o melhor entendimento dessa proposta de planejamento, que valorize o patrimônio da cidade.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRANCO, P.M.C. **Patrimônio Histórico e Turismo: Uma Construção Social**. Fundação de Cultura Catarinense, Florianópolis. Acessado em 24 jul. 2014. Online. Disponível em: http://www.fcc.sc.gov.br/patrimoniocultural/arquivosSGC/2008101302Artigo_-_Patrimnio_Histrico_e_Turismo.pdf

FUNARI, P.P e PINSKY, J. **Turismo e Patrimônio Cultural**. São Paulo: Editora Contexto, 2001.

FUNARI, P.P. e PELEGRINI, S.C.A. **Patrimônio Histórico e Cultural**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2009.